

Ronaldo M. Souza 53

A DAINERA

RESPONSÁVEIS: — Maria Teresa Fialho — Zulma L. Vargas — Dulce Maria da Fonseca

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Ano III

E. S. C. D., 30 de abril de 1958

N.º 12

C. A. S.

Notamos no corpo docente da ESCD um grande desconhecimento do que seja o Centro Acadêmico Social, suas finalidades e seus direitos e, aceitando uma gentil oferta da direção de "A Paineira", vimos de público, manifestarmos-nos a respeito.

Não é pretensão nossa neste artigo, fazer literatura sobre o assunto mas, pura e simplesmente, prestar alguns esclarecimentos que julgamos úteis às relações entre os corpos docente e discentes da ESCD a fim de que tenhamos, para o futuro, da parte do Corpo Docente mais compreensão e mais apóio.

Dentre as finalidades do C.A.S., destacamos as seguintes, transcritas do Estatuto em seu artigo 2º:

a) defender os direitos e os interesses do corpo discente e de cada estudante em particular;

b) fortalecer o espírito de solidariedade acadêmica e de estima fraterna;

c) incentivar e engrandecer o estudo e o ensino das Ciências Domésticas, das artes e das letras;

d) assistir economicamente às estudantes necessitadas e promover a solução de seus problemas;

e) estabelecer estreitas relações de intercâmbio com outras agremiações congêneres do Estado, do País e do estrangeiro;

f) promover, por todos os meios, assistência social particularmente às famílias dos operários da UREMG".

Como vêm, visamos altas metas mas para atingi-las, é preciso que não nos vejamos tolhidas em nossa liberdade de ação.

Julgamos útil também, para

maior esclarecimento, a transcrição "ipsis litteris" dos artigos 1º, 11º e 12º do decreto nº 37.613 de 19 de julho de 1955, publicado no Diário Oficial, seção I, ano XCIV, nº 171, do dia 29 de julho de 1955, sexta feira.

"Art. 1º — O corpo discente de cada um dos estabelecimentos de ensino superior deverá organizar associações, destinadas a criar e desenvolver o espírito de classe, a defender os interesses gerais dos estudantes e a tornar agradável e educativo o convívio entre os membros dos corpos discentes.

§ único. A existência dessa associação é obrigatória para o reconhecimento e a equiparação do respectivo estabelecimento de ensino.

Art. 6º — Os estudantes de cada instituto serão representados por um Diretório. A existência do Diretório é obrigatória para reconhecimento e equiparação do respectivo estabelecimento de ensino, bem como seu regular funcionamento.

Art. 11º — A direção do estabelecimento não poderá intervir na vida do Diretório, respeitado o título XII do Decreto nº 19.851, de 11-4-1931.

Art. 12º — O presidente do Diretório Acadêmico representará o corpo discente junto à direção do estabelecimento e ao Conselho Técnico Administrativo. Poderá ser convidado para as sessões da Congregação em que se tratar de reforma regimental interessando expressamente ao corpo discente, ou em casos especiais, a juízo da direção".

Outras informações sobre o nosso C.A.S. poderão ser encontra-

das em nossos estatutos dos quais há uma cópia na secretária da ESCD.

Nós amamos a nossa Escola e o nosso C.A.S. e queremos vê-los progredir juntos e harmonicamente na resolução dos problemas da aluna e da comunidade que formamos.

Não podemos pois, compreender como possam ver nossa boa vontade e em nosso desejo de progredir algo mais do que isso. Somos uma instituição nova, ainda nos primeiros passos; muitas vezes vacilamos e procuramos apóio não o encontrando em quem poderia e deveria dá-lo. Por que? perguntamos nós. Só podemos explicar o fato pela incompreensão, pelo desinteresse ou pelo desconhecimento da causa pelo qual trabalhamos.

E aqui ficamos, na esperança de termos sido bem compreendidas em nossas palavras e de que elas tenham o eco desejado para que grandes realizações sejam levadas a efeito, engrandecendo a nossa Escola, o nosso C. A. S. e o nosso País.

Ocilia Kümmel.

Mágoas de Verão

Meninas!

Uma grande notícia tenho hoje para vocês. Grande, sensacional mesmo.

Ali, atrás da Sétima, num jardim semi-abandonado, será construído o nosso campo de tênis. O lugar é bem resguardado dos raios do sol, dos raios dos ho-

mens e dos raios propriamente ditos.

Em maio, já podemos praticar o nobre esporte. Assim o disse o Mgo. Reitor, assim o confirmaram os Exmos. Srs. Diretores das nossas Escolas e assim o espero eu, para não perder de tudo a fé no mundo.

Enquanto isso, vocês podem ir tirando os "shorts" do armário e verificando o seu estado de conservação. Ah! não se esqueçam de que as raquetes poderão ser alugadas do CAS.

Essa nova aquisição — o campo de tênis, no local onde vai ser construído, poupará as energias de vocês, evitando que tenham de ir LÁ do outro lado, tão longe, para jogar. Não acham isto formidável?

Agora, um conselho, meninas: vão treinando pingue-pongue que é quase a mesma cousa.

Sombra

CONFIDENTIAL

— A semana iniciou-se com a homenagem na herma de P. H. Rolfs.

Simple e singela como sabem ser as manifestações àqueles a quem queremos e a quem veneramos.

O Presidente do DA em palavras bem escolhidas, falou sobre o quanto representa para nós a vinda a este pedacinho de Minas Gerais de P. H. Rolfs.

D. Clarissa, filha deste saudoso homenageado, recebeu das mãos da Presidente do CAS, umas rosas em significativa e querida demonstração de carinho.

O corpo docente fez-se ouvir na palavra do Professor Erly Brandão.

Grande e meritória iniciativa do Diretor da ESA, que contou com o apoio do DA e do CAS.

Que todos os anos este belo gesto se repita.

— Homenageada pelas alunas da ESCD, nossa estimada Diretora viu transcórrer mais um ano na sua vida ainda jovem e promissora.

Em um "bolo amigo", fez-se ouvir a palavra da colega Ocília, desejando que as 100 velinhas que o enfeitavam, representassem mais 100 anos de vida, para esta vida que a nós é dedicada.

— Com grande satisfação para as Pica-couves foi dada a licença para que fossem à brincadeira dançante no DA — sábado 19. Ali fomos fazer nosso horário de praça, das 7 às 9, portanto o tempo era curto e urgia aproveitá-lo.

Logo ao chegar, notei que Walter já lá estava, apesar da chuva forte que caía, a espera de sua Chuvisco.

Renatinho por falta de treino, esqueceu-se que economista tem hora para chegar, quasi perde seu Pastel para outro mais Fominha.

Kerzinho, um dos 10 mais, em um arroubo inesperado, aparecia com a Srta. Bandeiijinha.

Evandro, sem saber como agir, dançava com as duas.

Timóteo na ausência de "alguém" colocava sua placa e guardava outra no bolso.

Odete em um gesto incompreendido por esta colunista, via as contas de seu colar rolarem aos pés de Pururú.

Srta. Bolachinha muito saída com Brechó. Nas folgas ensinava Éric a dançar.

Rex sentia falta de sua Majestade, que só chegou quando nos retirávamos.

Elpidio seguindo os conselhos, aparecia com a Srta. Entretenimento.

Éric falava de amor com a Srta. Já Começa.

— No baile do Atlético, para a turma de Pedro Leopoldo que nos visitava, os lançamentos aconteceram em grande escala.

Gomide, confirmando os prognósticos, passava Ventocila. Evandro e Márcio para trás, lançando a Srta. Cláudia. Bela parada, espetacular vitória.

Lacyr prometia com a Srta. Ruiva da ACAR. Lançamento?

Os irmãos Ker faziam "linda" figura junto às visitantes.

Walter sem permissão da casa, lá apareceu.

Múcio muito entretido com Mônica, parecia eufórico. Notícias de Josefina?

Outros mais aconteceram.

— Parece que Fidelis conquistou a Srta. 3 D. Salvo engano, apareceram a noite na praça.

Srta. Bolha e Pio reapareceram juntos, confirmando assim minha notícia.

Até a próxima:

Contra tudo e contra todos, mas a favor do DESFILE DAS ECONOMISTAS DIA 17 DE Maio. Lançamento das linhas: Saco, bolha, trapézio e linha H.

Miss Tura.

Filmes em cartaz

DOMINGO

Terra de Ninguém — Pomar da E.S.A., Hans, Walter e José Antônio.

SEGUNDA

Os Homens Preferem as Louças — Bendengó.

TERÇA

Os Grandes deste Mundo — Everest.

QUARTA

Perseguição sem Tréguas — José Antônio Ventocila.

QUINTA

Um Pirata do Outro Mundo — Evandro.

SEXTA

Este Homem é Meu — Carlos Magno e... "Eu".

SÁBADO

Escola de Sereias — Piscina da E.S.A. — Marly, Tereza e Ana.

DOMINGO

O Incrível Homem que Enco-theu — Mingula.

JANE.

“Agência Bom Fim”

Perde-se nas noites do tempo, o número daqueles que alcançavam sucesso e glórias, inspirados pelos seus entes amados.

Por isto, constato um grande número entre a correspondência, de jovens que querem saber, como conquistar suas caracimatas.

Vejamos o primeiro —

Desgostoso — “Ando muito sorumbático pelos meus insucessos, pois trocaram-me por um jeep, longas caminhadas por “extensões” na roça e por um roceiro.

Mas, agora resolvi mudar de gosto. Não quero mais morenas, mas sim uma “petit loire”.

Oh! ela é tôda “louramil” e é tão frágil.

Quando ela passa fico zozzo com o seu balanceado e o seu porte artístico. Há 2 anos que ela estuda artes dramáticas e culinária. Sou muito belo, louro, olhos da côr da abóboda celeste, e além disto, sou muito “Kar”. Tenho um irmão que é também muito “Karzinho”, a quem possa interessar. Somos um encanto de dupla.

Ah! se ela, “vagando por aí”, lançasse os olhos para mim, e me desse uma chance. Não sei o que fazer”...

— Estude artes dramáticas e ingresse no “Municipal Esaviano”. Decore as cartas de amor de Dirceu à Marília, diga-lhe tudo teatralmente e ela ficará enlevada. Assim você sossegará a “fominha” de seu coração por ela, que é o raio de sol falsificado de sua vida.

Bem, não é só você que anda a espera de alguém.

Olha o que me escreve um conhecido seu:

Principiante do amor — “Sabe doutor, estou até fazendo uma fogueira de meus vícios para agradá-la. Já não visito o pomar da escola, onde sempre ia ver a lua refletir-se nas laranjas. Fico na janela, pensando nela que é tão bela, “minha Cinderela”.

Alta, de cabelos pretos e ondulados, sorriso de Gioconda e um porte encantador. É o primeiro

ano que passa aqui, mas para mim foi o bastante. Abriu uma “brecha” em meu coração, e vai partir no fim do ano. A minha nômade formosa gostou até da minha bluzinha listrada.

Fico pensando como vou dizer-lhe que afinal encontrei a minha alma gêmea”.

— Ora meu rapaz, muito simplesmente. Procure tirar uma fotografia de sua alma e mande-a comparar com a dela. Vendo que são iguais, confundirá tanto que não vai ficar sabendo qual é a sua e qual a dela.

Continuará elogiando a sua bluzinha e o lindo bigodinho

Assim são os jovens. Uns tímidos e outros muito atirados. Vejamos este enfoguetado que me diz:

Juventude Transviada — “Sou por demais moderno para crer em suas lorotas. Sou do século da velocidade, do século em que é tremenda a revolução dos átomos. Sou do tempo, em que trocamos lambretas e motonetas por teleguiados e sputinetas.

Mas, surgiu um problema que me obriga a consultá-lo.

Tenho um foguete e não sei como convidá-la a vir comigo. Tem rádio e assim iremos ouvindo belas músicas como: “Fogos de artifício” e “Fogos Andrianinos”. São músicas tão explosivas e sentimentais. Estão revolucionando o mundo. Assim, bem lá em cima, eu verei o brilho de seus olhos de piche, confundirem-se com os das estrélas.

O vento batendo em seus cabelos, servirá de freio para o meu foguete desenfreado. Não sei como convidá-la, porque ela não me liga.

Para combinar com as suas roupas de côres fortes, mandarei pintar o meu “Varly Moon” de vermelho. Vou levá-la comigo, para fazermos observações e experimentações na atmosfera.

Passaremos à extratósfera e de lá lhe daremos um adeus romântico e enfoguetado.

Vê se consegue que ela venha, que lhe ensine depois alguns passos de “Rock and roll”, se o seu reumatismo deixar”.

— Vejo que os tempos estão bem mudados. Você foi mas sa-

bido que os russos. Em vez de Danka você quer levar uma PKCOUVE. Com certeza ela vai adorar foguetear com você, pois lá em cima as Chefas e respectivas Chefinhas, não poderão captar invento tão precioso.

Por hoje é só.

Escrevam sempre para o

Dr. Amistardão Magnólia dos Pratos

OBSERVANDO...

Descanso a vista na imensidão verde. Sinto paz de espírito nesta hora da tarde, na varanda da Sétima.

Tudo se movimenta numa agitação típica das coisas que têm vida.

Nêstes momentos de contemplação, os cenários reais se emolduram e curiosos os nossos olhos procuram desvendar coisas.

Muitas perguntas formuladas nêstes momentos, buscam a verdade ou uma explicação satisfatória.

Tudo que existe, se agita ou permanece inerte, destroi ou cria, é um ser?

Enfim que é um ser?

“O ser é o ser”, disse Graça Aranha, numa resposta vaga e insatisfeita.

A resposta de Bergson: “Os seres, são dinâmicos e estão em perpétuo evoluir” é mais aceitável, porém antes de Cristo já se pensava assim.

Se tudo que existe é um ser, o pensamento na sua existência efêmera é um ser abstrato. Ele existiu por um curto momento, mas constituiu um ser próprio e individual.

Descartes disse: “Penso, logo existo”.

Discordando com Descartes eu diria que uma árvore não pensa, e existe. E assim muitas outras coisas.

Uma personagem diferente entra no magnífico quadro. Este personagem é um ser humano, tem inteligência, raciocina, vê, sente, move-se e admira as côres berrantes.

Uma pergunta formula-se e dá origem a um pensamento: “PAULADA existe. Será que ele pensa?”

Mirna

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 8 — Márcio de Moura Estevão, do S3;

Dia 11 — Sócrates B. Menezes Filho, do S3;

— Tereza A. Leite, do E3;

Dia 16 — Nelson Sardenberg, S1;

Srta. Maria das Dôres Ferreira

Dia 17 — Nesta data transcorreu o aniversário da estimada e querida Diretora da ESCD, Maria das Dôres Ferreira.

A ela os nossos votos de felicidades.

Dia 17 — Prof. José R. Torres;

Dia 21 — Homero Guimarães, S7;

Dia 22 — Licínio Costa André, T1;

Dia 25 — João Sabino Neto, do S1;

Dia 26 — José Alves de Castro, S7;

Dia 26 — Prof. Alexis Doroffeef.

Dia 28 — Parcemon Cortes Campos, do S1;

— Juracy Barros;

— Prof^a. Sônia Silva;

Dr. Carlos Socias Schlottfeldt

Transcorreu no dia 28, a data natalícia de nosso estimado Diretor da ESA, Dr. Carlos Socias Schlottfeldt, um grande batalhador das causas esavianas.

A ele os nossos votos de felicidades.

MAIO

Dia 2 — Lúcia Maria Santana, E3;

— Prof^a Glória Queiroz;

Dia 3 — Edmo S. Martins, do S7;

Aos aniversariantes parabéns de "A PAINEIRA".

NOIVADO

Contratou casamento no dia 21, o Sr. Antonio Chong-Shing Garcia com a Srta. Helena Magalhães.

Aos jovens noivos, os cumprimentos de "A PAINEIRA".

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do Prof. Flávio A. A. Couto, com o nascimento de um lindo garôto.

Ao feliz casal, parabéns de "A PAINEIRA".

COUSAS QUE DIFICILMENTE ACONTECEM

Jeannette deixar de tomar as fás da Fifa.

Ocília passar sem a ronda noturna.

Fialho ficar sem fazer "onda".

Srta. Bolachinha sair e entrar sem apagar "determinada luz".

Srta. CaraMelo namorar esaviano.

Hans deixar de ser "O Magnifico".

Timóteo ter confiança em economista.

Pernambuco não filar refeição na Sétima.

O D.A. deixar de ser "gostoso", com as novas introduções.

O C.A.S. não morrer de inveja.

Walter assistir filme inteiro quando a Srta. Chuvisco o espera na praça.

Elpidio ficar diferente raspando o cavanhaque, bigode e cortando o cabelo à escovinha.

Carlos Magno deixar de atormentá-la tôda vez que passa com sua lambreta e sua indiferença.

Srta. Reitoria cantar ontra musica a não ser: "Brancura Hanso".

Henrique caninana compreender que é só dele o coração dela.

Julietta assentar a cabeça.

Adão e Odete conversarem sério.

Evandro não saber que além das folgas ainda existem as marretas.

La Roche trocar uma loura por outra.

A ESA deixar de ganhar.

Prof. Petrônio ser chamado de "PETRONINHO".

Prof. Ivan chupar balas a não ser "MARCA NEUSA".

Srta. Pirulito não ficar doida quando recebe carta dêle.

FRASES ESPARSAS

Fifa fala

Fala Fifa

Fifa faz

Faz-se a Fifa

D. Helena intervem, uma brisa entra de leve. Minha cabeça gira, o assunto é vago.

Agora gestos largos. Aqui palpites americanos. Acolá, sombrancelhas que sobem e descem numa corrida vertiginosa.

Um jôrro de letras: pretas, vermelhas, vermelhas, pretas...

Olhos que fitam o chão...

Matéria paga

CARTA

Querido Éric:

Não sabia que você dansava e dansava tão bem.

Estou quase a julgá-lo um homem completo. Lonje porém estou de envaidecê-lo e destruir em você o que me agrada mais: sua simplicidade.

Estou me sentindo quase feliz. Talvez um raio de esperança se ilumine no momento.

Terá você me notado?

Compreendeu que existo realmente?

Quizera sentir-me amada por você. Quizera ao menos uma infima centelha de seu amôr.

Mas nada, você é um sovina nesta questão de amôr. Como eu quizera que você fosse pródigo e me desse tôda sua afeição.

Querido, você é um sonho ou uma realidade que começa a tomar forma.

UMA FÃ.

Fifa ri...

Frases em inglês, minha cabeça estala...

Frases Coordenadas

Fifa fala e faz fiu... fiu...

Sombrancelhas que se encaixam, bochechas que se enrugam.

Frases em Inglês.

Olhos que fitam os semblantes impávidos de jovens anêmicas.

Fifa coça-se.

Odete resmunga.

Zulma está ao léulio, recordando.

Minha cabeça coça, os piolhos entram em revolução.

Mãos que param, depois de fazerem círculos e círculos.

Ar impregnado de átomos americanos.

Páginas e páginas que rolam em uma corrida louca para os "Esteites" (U.S.A.)

Apontamentos em aula das

Ma-Lu-Cas.